

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 09 a 13/11/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	465,83	544,95	554,06	18,94%	1,67%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	283,00	387,50	382,40	35,12%	-1,32%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	106,75	104,43	108,52	1,66%	3,92%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.395,00	1.334,20	1.385,80	-0,66%	3,87%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1722	5,6185	5,3891	29,17%	-4,08%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
<b>Paridade de Exportação</b>						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	108,52	533,38		501,97	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.385,80		393,46	374,65	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

## MERCADO EXTERNO

Um dos fatores de alta nos mercados mundiais é a menor exportação de café arábica da Colômbia, já citada no relatório anterior. Outro fator é o excesso de moedas no mercado mundial, que gera mais capital especulativo em mercados de *commodities*.

A bolsa de Nova Iorque (ICE) subiu US\$ 3,04 (R\$ 16,64) por saca. Trazendo para o real, a cotação do vencimento em dezembro no dia 13 foi de R\$ 791,22. Isso foi causado pela preocupação com a safra brasileira e pela aproximação dos preços entre as variedades arábica e conilon.

Com o mercado ainda muito abastecido por café brasileiro, essa tendência de alta ainda não afetou fortemente o produto no curto prazo.

Já o Vietnã, maior produtor de café robusta, agora sofre com a chegada de um tufão, ou seja, segue a baixa oferta de café do tipo conilon no mercado internacional, o que ratificou novo aumento de preços para esse tipo de café.

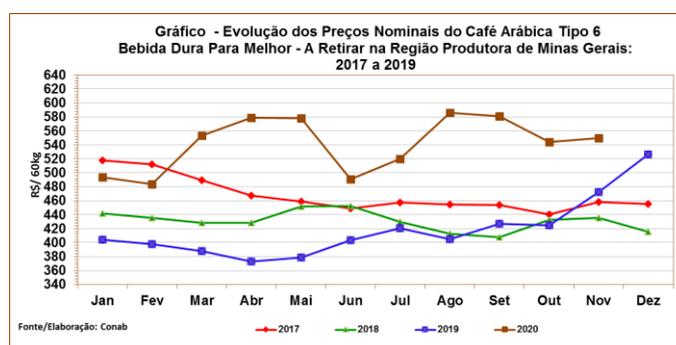
Nesse cenário, a cotação futura do café robusta segue trajetória de alta na bolsa de Londres, devido à baixa oferta desse tipo de grão conforme explicado no parágrafo anterior, pois além do Vietnã, outros países produtores asiático de café estão sofrendo com o clima.

## MERCADO INTERNO

Como boa parte da produção (cerca de 60%), já foi comercializada, o mercado segue com negociações pontuais e com os produtores que tem condição de segurar o produto em estoque, diminuindo a oferta de café esperando uma condição mais favorável.

Para o café conilon, também não houve muitas negociações e com preços mais baixos na sexta-feira, mas, no geral, os preços estão acelerando bastante nas últimas semanas.

A previsão é de chuvas leves no início da semana para Minas Gerais e uma boa quantidade para o Espírito Santo, mas no decorrer da semana, a tendência é de não haver mais chuva após a quinta-feira, segundo previsão do modelo Cosmos, do INMET.



As exportações em novembro, com os dados até o dia 12, apresentavam um total de 445.692 sacas de café arábica, 50.038 sacas de café conilon e 12.615 sacas de café solúvel embarcadas. Esses números, em comparação com o mesmo período do mês de outubro, mostram uma queda de 15,87% para o mês atual, mas considerando-se os recordes batidos anteriormente, não é um número ruim e deve fechar o mês acima da exportação de novembro de 2019.

## DÓLAR

O Dólar subiu 1,58% na semana devido à segunda onda de covid-19, cada vez mais forte na Europa e às declarações de Paulo Guedes acerca de gastos públicos e inflação, que fizeram com que houvesse maior cautela.

Outro ponto importante é a notícia sobre vacinas contra o coronavírus, que trariam uma maior estabilidade ao mercado, visto que boa parte das incertezas são causadas pelo resistente vírus.

Esse aumento fez com que os preços do café acompanhassem a tendência e também subissem, permitindo ao produtor poder arriscar mais.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O foco deverá ser, agora, o mercado climático: as chuvas no início da semana devem sinalizar um tendência de baixa, juntamente com a chegada de café de outros países, mas a tendência é de preços maiores nos próximos meses devido à produção menor no Brasil.**